

## Situação da Disciplina de Química Analítica Qualitativa nas IES's Brasileiras em 2014.

**Terezinha R Alvim**\*<sup>1</sup> (PQ,FM), **Roberta Gonçalves**<sup>1</sup> (TM), **Leticia F. de M. Vieira**<sup>1</sup> (TM)

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – talvim@deii.cefetmg.br

Palavras Chave: *Química Analítica Qualitativa, Currículo, Ensino Superior.*

### Introdução

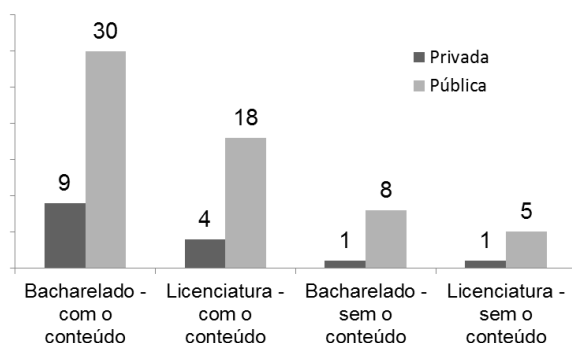
O objetivo desta pesquisa foi levantar a situação atual do ensino da Química Analítica Qualitativa Clássica<sup>1</sup> nos cursos superiores de Química do Brasil. O desenvolvimento dos métodos instrumentais levou ao desaparecimento da disciplina dos currículos das instituições norte-americanas de ensino superior (KROHN, 1966)<sup>1</sup>. Em 2004, Alvim e Andrade (2006)<sup>2</sup>, pesquisaram a situação do ensino deste conteúdo nos cursos de Química do Brasil e verificaram que tal conteúdo fazia parte do currículo da maioria deles. Os autores concluíram que nossos cursos de Química pareciam considerar que este conjunto de conhecimentos era essencial e obrigatório para a formação do Químico, mesmo que tais conhecimentos não sejam mais aplicados na rotina dos laboratórios de Análise Química. Após dez anos realizamos uma nova pesquisa, sobre a situação deste conteúdo nos mesmos cursos. Para tal analisamos os currículos, e os programas das disciplinas de Química Analítica, de 77 cursos superiores de Química incluindo as modalidades “Bacharelado” e “Licenciatura”.

### Resultados e Discussão

Os dados obtidos permitiram responder a várias perguntas que consideramos importantes para nossa discussão. Discutiremos aqui duas delas:

1ª) Em quantos cursos o conteúdo “análise clássica de cátions e ânions” faz parte do programa de uma disciplina da área de Química Analítica?

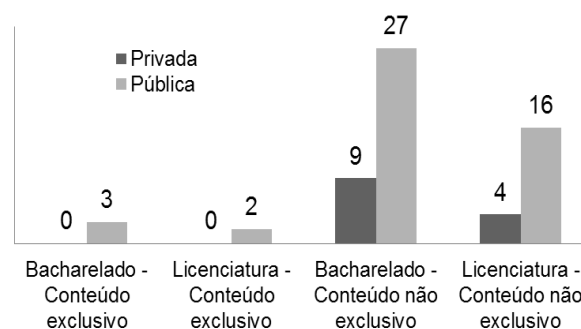
A **Figura 1** responde esta pergunta.



**Figura 1.** Cursos com e sem o conteúdo.

2ª) Em quantos cursos o conteúdo clássico “análise de cátions e ânions” constitui todo o programa de uma disciplina da Química Analítica?

A **Figura 2**, mostra que a “análise clássica de ânions e cátions” não é conteúdo exclusivo de uma disciplina na maioria dos cursos. Nestes tal conteúdo divide espaço com conteúdos da Análise Química Quantitativa.



**Figura 2 -** Cursos com e sem o conteúdo “Análise de Cátions e Ânions” como todo o programa da disciplina.

Enquanto há dez anos a maioria dos cursos tinham este conteúdo como único do programa da disciplina, atualmente observamos o contrário. Em alguns cursos a *Química Analítica Qualitativa* foi substituída pela *Análise Química*, que também inclui tópicos da Análise Quantitativa Também verificamos que houve uma diminuição do número de cursos que mantêm este conteúdo em seus currículos.

### Conclusões

Mesmo considerando que as mudanças identificadas nesta pesquisa são pequenas em relação ao tempo em que ocorreram, observa-se uma tendência a excluir este conteúdo da parte obrigatória do currículo nos cursos superiores de Química. Pretendemos ainda investigar as razões da manutenção e da retirada de tal conteúdo do currículo junto às coordenações de curso.

### Agradecimentos

A FAPEMIG

<sup>1</sup>Krohn, A. J. *Chem. Educ.*, **1966**, 43, 419.

<sup>2</sup>Alvim, T. R.; Andrade, J. C. *Quim. Nova*, **2006**, 29, 168

<sup>1</sup> O termo clássica é usado em Química Analítica para referir-se às técnicas e métodos baseados nas propriedades químicas das espécies.